

QUALIDADE DA ÁGUA E PRESENÇA DE ECTOPARASITOS EM ALEVINOS DE TILÁPIA (*OREOCHROMIS NILOTICUS*)

WATER QUALITY AND PRESENCE IN FRY ECTOPARASITES (OREOCHROMIS NILOTICUS)

V. C. M. SILVA^{1*}, J. DIAS NETO², P. M. P. BRANCO¹, L. A. AMARAL¹

RESUMO

Com a intensificação da produção inevitavelmente ocorre maior incidência de doenças e, conseqüentemente, observa-se o aumento da demanda por um controle higiênico-sanitário a partir da implantação de medidas que evitam a entrada de patógenos, além de controlar a disseminação às outras unidades de produção. O trabalho teve como objetivo verificar a qualidade da água e a presença de ectoparasitas em alevinos de Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Foram realizados os monitoramentos de água dos tanques, sendo medidos em pontos distintos os parâmetros de temperatura, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e pH por meio de sonda multiparamétrica (YSI Profissional Plus). Por colheita foram analisados 10 peixes de cada tanque, com auxílio de um puçá e posteriormente foram realizados exames visuais externos nos olhos, boca, opérculo, brânquias, tegumentos e nadadeiras. Foram realizados exames parasitológicos pela técnica de deslocamento da primeira vértebra cervical para coleta de muco tegumentar e biópsia branquial. Todos parâmetros físico-químicos da água estavam dentro dos padrões para produção de peixes. Porém quando comparado a qualidade da água do sistema de produção e do reservatório de abastecimento foi demonstrado que a condutividade, que representa a concentração de matéria orgânica do meio, alterou consideravelmente. Seguindo a mesma tendência, o índice de parasitos, principalmente representado pelos *Tricodinídeos*, aumentou quando os níveis de nutrientes dissolvidos se encontravam mais altos. Com um conjunto de medidas sanitárias que compõe o programa de monitoramento sanitário foi observado que a partir do quinto mês de monitoramento, embora a condutividade tenha voltado a subir, as incidências de parasitos se mantiveram baixas. A geração e armazenamento de dados em um programa sanitário, torna-se necessário para se seja mais precisa a identificação da origem de um problema e com isso a implantação de um protocolo de biossegurança para que seja feito o monitoramento da piscicultura.

PALAVRAS-CHAVE: BIOSSEGURANÇA, CONTROLE PARASITÁRIO, SANIDADE AQUÍCOLA

AGRADECIMENTOS: Prevet Sanidade Aquícola

ÁREA TEMÁTICA: 5- Saúde Pública

¹ Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Câmpus de Jaboticabal

* vansilva022011@gmail.com

² Prevet Sanidade Aquícola, Jaboticabal - SP